

As Estratégias Metodológicas de Conversão de Sistemas de Produção Convencional para Sistemas Orgânicos

Methodological Strategies For Conversion Of Conventional Production Systems Into Organic Systems

AYUKAWA, Marcia Lie, ICMBio Tinguá, marcialie_1@yahoo.com.br; TEIXEIRA, Luis Henrique, ICMBio Tinguá luhst@click21.com.br

Resumo

Este trabalho é parte de um projeto de conversão de sistemas convencionais de produção agrícola para sistemas orgânicos desenvolvido pelo ICMBio, num convênio com S.A. Paulista e Vereda Consultoria, no entorno da Reserva Biológica do Tinguá, no estado do Rio de Janeiro. O objetivo foi fazer um diagnóstico utilizando entrevistas estruturadas e semi-estruturadas a um grupo de agricultores que fazem parte de uma colônia japonesa. Foram realizados levantamentos bibliográficos e reuniões participativas. Os dados definiram ações estratégicas para a conversão. Percebeu-se que os agricultores já haviam feito experiências com isolamento total das áreas para uso do sistema de produção orgânica. A falta de assistência técnica contribuiu para um resultado negativo desta experiência. O desenho das propriedades que utilizam o sistema convencional de produção, também teve influência para este resultado. Concluímos que a caracterização dos agricultores e dos sistemas de produção e a visibilidade de outros parâmetros de análise além dos econômicos são essenciais para que os agricultores caminhem em direção a processos de conversão e ao redesenho dos agroecossistemas.

Palavras-chave: Agricultura orgânica, conversão para agricultura orgânica, agricultura convencional.

Abstract

This paper is part of a project on converting conventional agricultural production systems into organic systems developed by ICMBio, in accord with S.A. PAULISTA E VEREDA CONSULTORIA, in the buffer zone of Tinguá Biological Reserve/RJ. The aim of this work is to make a diagnosis based on structured and semi-structured interviews to farmers who live in a Japanese colony. Besides, bibliographic surveys and participatory meetings have been conducted. Datas have been used to define strategic actions for conversion. It has been noticed that those farmers had already tried isolating entire areas to apply the organic production system, with no good impressions of the result. The lack of specialized technical assistance with evaluation parameters which take environmental and social factors into account has contributed to the negative result. Design of the farms that use the conventional production system have also influenced on that negative result. Thus, it is essential to characterize farmers and their production systems, if conversion processes are developed. Making other analysis parameters visible, like environmental ones, is crucial for the process, too.

Keywords: Organic agriculture, conversion process to organic systems, modern agriculture

Introdução

A Reserva Biológica do Tinguá (REBIO), localizada em Nova Iguaçu/RJ, tem grande importância por preservar (além de oferecer outros benefícios ambientais) os mananciais de água responsáveis pelo abastecimento de 40% da população da baixada fluminense e parte do Rio de Janeiro (MMA, IBAMA, 2006).

Um dos problemas que mais aflige a conservação desta área é a pressão que a região de entorno oferece. Esta pressão ocorre quando atividades desenvolvidas no entorno influenciam direta ou indiretamente na conservação da Reserva. A agricultura é uma atividade da região que vem mostrando sinais de enfraquecimento desde a crise da agricultura fluminense. Para a REBIO, esta crise iniciou um ciclo de degradação da região de seu entorno que começou pelo empobrecimento dos agricultores, venda de propriedade, sublotamento e uso intensivo do solo e da água, ameaçando a manutenção da biodiversidade e da qualidade da água e dos solos da floresta.

Este trabalho aqui apresentado é parte da discussão e dos primeiros resultados obtidos de um projeto desenvolvido pelo Instituto Chico Mendes (ICMBio), numa parceria com Vereda Consultoria Ambiental e SA Paulista intitulado Conversão de Sistemas de produção convencionais para sistemas orgânicos para agricultores da região de entorno da REBIO – Tinguá. O projeto visa o fortalecimento da agricultura da região e a conscientização dos agricultores ali residentes de sua responsabilidade social frente a REBIO, reforçando a proteção das próprias áreas de conservação.

O objetivo deste trabalho foi aplicar o diagnóstico para levantamento de dados dos agricultores, conhecendo, desta forma, o contexto a ser desenvolvido o trabalho, proporcionando uma melhor caracterização dos mesmos, definindo a escolha das estratégias de ação da equipe para o trabalho de conversão e levando em consideração, principalmente, as experiências já desenvolvidas na região.

Metodologia

Segundo Feiden (2004), alguns pontos são importantes para indicar caminhos a serem traçados para a conversão para sistemas orgânicos de produção. O autor chama atenção para a definição do tipo de agricultor em sua realidade sócio-econômica e o padrão tecnológico da unidade produtiva, sendo estes aspectos, em geral, definidores das estratégias utilizadas para a conversão para o sistema de produção orgânica.

Seguindo esta linha de pensamento, em setembro de 2008, iniciou-se a fase de diagnóstico do projeto, com o recolhimento de dados para definição destas características. Foi elaborado um questionário com 43 perguntas abertas e fechadas, foi feita aplicação de técnicas de construção de mapas e reuniões participativas a um grupo de agricultores que fazem parte de uma colônia de japoneses na região de entorno da REBIO de Tinguá.

As perguntas foram feitas de modo a abranger dados pessoais, sobre a propriedade, sobre a sua situação econômica, mão de obra, educação e participação social. Também foram feitas perguntas sobre as atividades agrícolas exercidas e as práticas de manejo desenvolvidas em cada uma delas. Algumas práticas da agricultura orgânica mais utilizadas também foram investigadas.

Resultados e discussões

Alguns resultados, presentes no Gráfico I, demonstram que os agricultores já tiveram interesse de experimentar técnicas orgânicas e utilizaram estratégias próprias, sem acompanhamento de assistência técnica especializada. Assim como em Darolt (2001), agricultores listam os principais entraves: a capacitação e conscientização constante e necessária e um acompanhamento técnico

Resumos do VI CBA e II CLAA

das experiências em agricultura orgânica. As principais técnicas da agricultura orgânica utilizadas pelos agricultores foram: a adubação orgânica, a utilização de caldas, a utilização e desenvolvimento de variedades resistentes, manutenção de cobertura morta e viva e ensacamento dos frutos. De acordo com o levantamento feito, a diversificação da propriedade entre estes agricultores é muito restrita e grande parte deles se dedica a produção de goiaba.

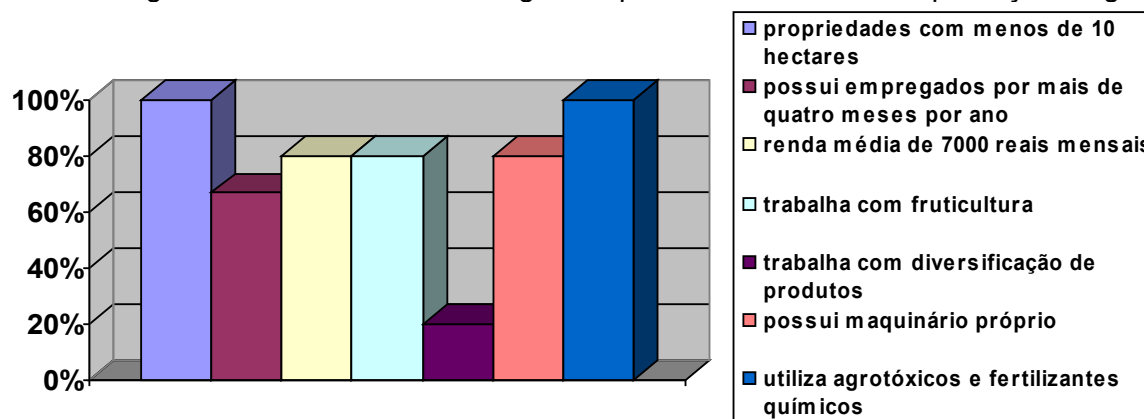


FIGURA 1. Característica dos agricultores

Dos dados recolhidos, chamaram a atenção aqueles que se referiam às estratégias adotadas pelos agricultores para implantação de experimentos com o sistema de produção orgânico e/ou uso das técnicas orgânicas. Alguns resultados podem ser observados no gráfico II. Vale ressaltar que os experimentos foram conduzidos pelo próprio agricultor, sem rigor científico.

No entanto, demonstram observação e controle dos resultados feitos pelos próprios agricultores e segundo os seus critérios, os quais basicamente, consistiam nas questões econômicas como, por exemplo: gasto com mão de obra, economia com a compra de fertilizantes e gasto com agrotóxicos.

Basicamente, foram observadas duas estratégias: a de substituição parcial dos insumos convencionais por insumos orgânicos e a de substituição total – com isolamento da área – dos insumos convencionais por insumos orgânicos.

Alguns agricultores que tiveram a experiência de substituição parcial dos insumos mostraram interesse em comprar insumos orgânicos.

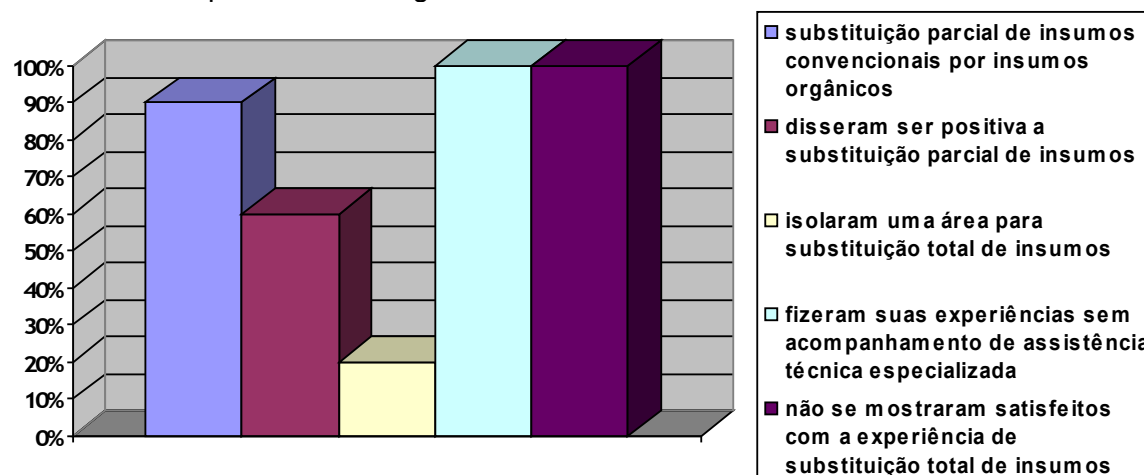


FIGURA 2. Experiência dos agricultores com o sistema de conversão para a agricultura orgânica.

Resumos do VI CBA e II CLAA

As estratégias para conversão do sistema de produção adotadas pelos agricultores que optaram por substituição parcial de insumos seguiram o desenho e funcionamento de propriedades com sistema de produção convencional. Apenas adotaram a substituição de insumos convencionais por insumos orgânicos. Não se preocuparam com a integração e redesenho complexo da propriedade segundo a integração das atividades organicamente. Outros parâmetros para avaliação dos resultados, além dos econômicos e os da prática agrônômica (mas sempre voltados para a questão econômica), não foram mencionados pelos agricultores. Por exemplo, os benefícios ambientais não foram levados em consideração e não demonstraram ser medidos.

Do total de agricultores que isolaram uma área para trabalhar com substituição total de insumos, 100% afirmaram não terem se adaptado positivamente à experiência.

“Adubo verde atrapalha a passagem impossibilitando o trabalho dos empregados”

“Fiquei 6 meses sem produzir nada. Tive prejuízo.”

“Demora muito para se obter um resultado (econômico) esperado.”

(falas dos agricultores demonstrando a avaliação dos resultados com o isolamento de área)

Conclusão

A metodologia de coleta e análise de dados para caracterização dos agricultores e do sistemas de produção demonstrou ser de grande importância para definição de ações estratégicas para a conversão orgânica na agricultura porque elucidou experiências que já foram desenvolvidas e nos mostrou a importância da transição agroecológica como processo. Alguns pontos foram observados com as experiências já desenvolvidas pelos agricultores e que precisam ser levadas em consideração no processo de transição agroecológica: é necessário incluir parâmetros de análise de resultados para que os agricultores caminhem em direção à conversão para a agricultura orgânica e ao redesenho dos agroecossistemas. Para isso, é necessário a assistência técnica especializada para que esta dê apoio fornecendo resultados mais precisos vinculados inclusive a pesquisas já feitas em outros lugares.

A caracterização dos sistemas de produção mostrou um desafio. Como mudar o desenho das propriedades convencionais sem o prejuízo econômico inicial? A substituição parcial parece fornecer um caminho para a conversão deste tipo de sistema. No entanto, a conscientização ambiental deve ser aliada a este trabalho, demonstrando que os resultados imediatos interferem no resultado futuro, principalmente, no econômico.

Referências

FEIDEN, A. *Conversão de sistemas de produção convencionais para sistemas de produção orgânicos*. Seropédica: Embrapa Agrobiologia, 2001. 20p (Embrapa Agrobiologia documentos, número 139)

DAROLT, M.R. O papel do consumidor no mercado de produtos orgânicos. *Agroecologia hoje*, Botucatu, v. 2, n. 7, p. 8-9, 2001.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE/ INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. *Plano de Manejo da Reserva Biológica do Tinguá*, Brasília: 2006.